UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUIROZ”

Nome: Vinicius Costa Barreiros n°USP:9020405

Docente: Ricardo Leite Camargo

Departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES)

Atividade – Soneto 12 de William Shakespeare

Entrevistado:

Nome: Rafael

Idade: 25 anos

Escolaridade: Graduando em Engenharia Agronômica pela ESALQ-USP

Grau de parentesco: Nenhum/amigo de curso

Opinião do entrevistado sobre o Soneto:

 Para ele Shakespeare era um suma um escritor pessimista, com uma existência beirando o dualismo do homem/natureza, com um mote de bucólico. A contraposição entre o belo da natureza e a morbidez da morte. A perda do brilho.

 O homem percebe o tempo passar, a noite tras a angustia, a depressão, sempre está escuro e a noite presente.

 O escurecer da prata com o tempo, a violeta que produz frutos (renasce). A natureza bela e se transforma, morrendo para dar lugar a vida. Em contra ponto o homem espera somente a morte, no amadurecer do tempo se torna frio e obscuro.

 O homem passa no tempo já a natureza se mantem.

 Dois tempos, o tempo da mente e o tempo da natureza, há um conflito entre o que está dentro e o que está fora. Buscando entender porque se faço parte da naturaza porque minha vida escoa com o tempo e não se renova como de um sistema orgânico.

O encontro foi marcado alguns dias antes, o entrevistado é meu amigo de curso, portanto temos contato diário. Marquei com ele na área de estudo em grupo no biblioteca central após o jantar. Começei explicando a ele como seria a atividade.

Para prepar a atividade revi o trecho do filme: O homem que copiava, e busquei informação sobre a vida dele, porém pouca coisa se sabe, algo que chegou a inspirar dúvidas quanto à verdadeira autoria de suas peças. Sabe-se, com certeza, que ele nasceu em Stratfordon-Avan, a 22 de abril de 1564, e morreu na mesma cidade em 23 de abril de 1616. Teria frequentado o colégio público de sua cidade natal, casando muito cedo e se tornado ator. Ao trasnferir-se para Londres, em 1592, já era um dramaturgo conhecido. Dono do Globe Theatre, tornou-se um homem próspero e aplicou os lucros na compra de propriedades e terrenos em sua cidade, onde se instalou definitivamente em 1611.

Autor de trinta e sete peças teatrais. Shakespeare é considerado o maior dramaturgo da literatura universal. O fato de ter escrito à maneira de sua época, o fértil renascimento elisabetano, com uma técnica que nada tem em comum com a antiguidade grega ou o classicismo francês, foi durante muito tempo obstáculo para o reconhecimento de sua obra, muito mais influenciada por autores ingleses seus contemporâneos como Marlowe, Middleton ou John Webster do que pelos clássicos. Também poeta. Shakespeare escreveu dois poemas narrativos durante a juventude e mais de cem sonetos, considerados os mais belos da língua inglesa.

A atividade foi muito interessante, para ver como a vivência da pessoa influência diretamente na forma como ela interpreta as informações. Como as significações são tão pessoais e que detalhes que passam despercebidos para alguns, para outros são como pontos chave em um texto.